

PHILIP ROTH

**FANTASMA
SAI DE CENA**



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Fantasma Sai de Cena

Nathan Zuckerman - protagonista de diversos romances de Philip Roth - está de volta, possivelmente pela última vez. Velho, há anos vivendo no interior da Nova Inglaterra, Zuckerman vai a Nova York para uma consulta médica, decidido a tentar uma intervenção cirúrgica que poderá resolver tanto sua incontinência urinária como sua impotência.

Em Manhattan, o escritor reencontra Amy Bellette, mulher que o atraía quase cinquenta anos antes, agora idosa e doente; trava contato com Billy e Jamie, jovem casal interessado em trocar de residência com ele por um ano; e conhece um investigador literário que pretende escrever a biografia de E.

I. Lonoff, contista que Zuckerman idolatrava quando jovem e que, em seus últimos anos, viveu com Amy Bellette. Determinado a impedir que o biógrafo de Lonoff leve a cabo seu projeto, o qual implicará a divulgação de um segredo mantido oculto por Lonoff e Amy por todos esses anos, Zuckerman decide permanecer em Nova York; ao mesmo tempo, porém, constata que, por absurdo que pareça, está completamente apaixonado por Jamie, quarenta anos mais moça do que ele, e que precisa desfazer o plano de troca de casas para que ela permaneça na cidade.

Dividido entre suas maiores paixões, as mulheres e a literatura, em poucos dias Zuckerman dá por si imerso num mundo de desejos e intrigas que imaginava ter abandonado para sempre.

Em Fantasma sai de cena, Roth volta aos temas da velhice e da proximidade da morte, tratados em O animal agonizante e Homem comum. Aqui, a ênfase recai no conflito entre a decadência física e mental causada pela idade e a intensidade do desejo, cuja força avassaladora e irracional permanece intacta; tal como - reforçando o paralelo entre criador e criatura - o vigor narrativo e a inteligência analítica de Roth, que continuam mais afiados do que nunca.

"Roth compôs uma melancólica, e às vezes até engraçada, reflexão sobre o envelhecimento, a mortalidade, a solidão e as perdas que vêm com a

passagem do tempo." - Michiko Kakutani, The New York Times "O novo romance de Philip Roth é [...] complexo, engenhoso, indispensável, e foge com humor do sentimentalismo." - The New Yorker

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)